

Valores, Ideais e Jogos Olímpicos. Estudo-piloto na Licenciatura em Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona. Apresentação preliminar de resultados provisórios

Autores

Sónia Vladimira Correia¹; Ana Sousa¹

soniavladimira@yahoo.com

Resumo

Este artigo diz respeito aos resultados preliminares do estudo-piloto Valores e Ideais Olímpicos, o estudo-piloto na Licenciatura em Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona. Os dados aqui apresentados têm por base uma apresentação feita no âmbito do ICPESS 2021- 15th International Conference on Physical Education and Sport Science, e os resultados apresentados dizem respeito aos dados recolhidos à data da apresentação, 8 de fevereiro de 2021. Considerando os resultados deste estudo os Jogos Olímpicos parecem constituir-se como um fenómeno social ao qual estão atentos. A análise das respostas possibilita perceber que os valores do Olimpismo são perfeitamente captados pelos alunos e associados, muito claramente, quer aos Jogos Olímpicos, quer ao desporto. Estes valores, que não esgotam no evento maior da sua expressão, parecem estar bem presentes no seu quotidiano académico e formativo.

Palavras-chave: Valores, Ideais, Jogos Olímpicos, Estudo-piloto

¹ CIDEFES - Centro de Investigação em Desporto, Educação Física e Exercício e Saúde

Introdução

Este artigo diz respeito aos resultados preliminares do estudo-piloto Valores e Ideais Olímpicos, o estudo-piloto na Licenciatura em Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona. Os dados aqui apresentados têm por base uma apresentação feita no âmbito do ICPESS 2021- 15th International Conference on Physical Education and Sport Science², e os resultados apresentados dizem respeito aos dados recolhidos à data da apresentação, 8 de fevereiro de 2021.

O projeto de investigação exploratório aqui apresentado está a ser desenvolvido no âmbito do CIDEFES- Centro de Investigação em Desporto, Educação Física e Exercício e Saúde da Universidade Lusófona. O objetivo deste estudo-piloto é analisar a perceção dos alunos da Faculdade relativamente ao Olimpismo, seus ideais, valores e virtudes para, posteriormente, se conduzir um estudo maior, que envolva várias universidades em Portugal e na Europa. Trata-se de uma primeira aproximação ao trabalho de campo do projeto desenhado por Francisco Carreiro da Costa, coordenado por Sónia Vladimira Correia e desenvolvido por estes e pelas investigadoras Ana Sousa, Sara Pereira e Ana Paulo.

No que diz respeito ao trabalho aqui apresentado este tem como objetivo apresentar a que valores humanos os alunos associam os Jogos Olímpicos, quais as virtudes sociais que são estimuladas pelo Olimpismo e o que, para estes, representa, do ponto de vista dos valores, a participação nos Jogos Olímpicos.

Enquadramento teórico

No final do século XIX De Coubertin compreendeu que o desporto era um elemento constituinte da cultura popular e que, por isso, se podia transformar num movimento de massas. Esta sua tomada de consciência da amplitude do fenómeno permitiu pensar na constituição de uma filosofia universal que atravessasse, por isso mesmo, conceitos tão presentes, quanto enraizados, de nação, de classe social, de religião, de etnia, de ideologia ou de género. O Olimpismo passa assim a constituir-se como um conceito com uma universalidade expressa, coerente e simples que

² As autoras deste artigo receberam Best Presentation Award pela apresentação que serve por base a este artigo intitulada: Values and Olympic Ideals: A Case-Study on Undergraduate Students of Physical Education and Sport at the Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

expressa um conjunto de valores que poderão ser adotados por qualquer país de modo individual sempre com respeito pela expressão da sua própria cultura, história, tradição e geolocalização (Parry, 2016).

Deste modo, a filosofia do Olimpismo, através do ensinamento dos valores do Olimpismo, idealizados por Pierre de Coubertin (1973), constitui-se como essencial na sociedade, uma vez que podem ser considerados como determinantes não só na formação moral e ética de crianças e de jovens como também de uma comunidade. A Educação Olímpica funda-se assim como um processo que traz para a vida quotidiana valores humanos que orientem os comportamentos no sentido do auto-respeito, do respeito pelo outro, e pela sua cultura, bem como pelo ambiente (Chatziefstathiou, 2012; Rubio, 2002).

O Olimpismo é uma filosofia de vida que atribui um significado social e cultural ao desporto com o objetivo específico do respeito pela dignidade humana e pelos princípios éticos universais fundamentais, ambos associados ao gosto pelo esforço e pela participação desportiva. As dimensões morais, e culturais, do Olimpismo são centradas no desporto, mas com presença no estabelecimento da paz, nos princípios humanitários, culturais e democráticos, no quotidiano (Chatziefstathiou, 2005). Isto faz com que este conceito se estabeleça como um conceito educacional no sentido que transporta ideias e valores aplicados no plano desportivo para todos os contextos sociais e culturais e para todas as faixas etárias.

Considerando o acima exposto, o desporto funda-se, hoje, como um ator bastante relevante de ação, de interação e, até, de construção social da realidade, uma vez que se configura não só como um mecanismo de apoio às políticas de saúde, mas também como agente de incentivo aos hábitos de vida saudável e de práticas de lazer associadas ao movimento e à atividade física³. Trata-se de um agente de inclusão social que permite aos indivíduos de qualquer classe social, raça e crença religiosa viver aspetos de igualdade e justiça social (Aroni, 2013; Özbey & Güzel, 2011).

³ No âmbito da Universidade Lusófona está a iniciar um projeto de investigação, financiado pelo Programa Seed ILIND de apoio à investigação, o projeto *verDesporto- A Importância da Infraestrutura Verde e da Atividade Física em Tempo de Pandemia*. Este projeto sustenta-se nos princípios de ciência cidadã e de co-investigação e visa a análise transdisciplinar e integrativa de diferentes atores no estudo dos espaços verdes. As autoras deste texto são investigadoras deste projeto e, integradas num grupo de trabalho interdisciplinar, irão investigar o modo como a população se apropria desses espaços verdes para atividades de lazer associadas à atividade física e desportiva.

O enquadramento teórico apresentado expõe um caminho para o estudo dos valores associados aos Jogos Olímpicos, o modo como estes melhoram ou contribuem para melhorar determinados valores sociais e o que pode representar participar nestes. O contexto específico dos jovens no final da adolescência, início da vida adulta é particularmente interessante por envolver o estudo do contexto educativo, que, a par da família, e por fazer parte do quotidiano desta população, torna-se um agente de socialização cada vez mais importante na formação do indivíduo e, por consequência na transmissão de valores que poderão, de algum modo, estar associados aos valores educativos do olimpismo (Binder, 2012, Chatziefstathiou, 2012; Monnin, 2012). O estudo de uma população estudantil com forte envolvimento com o desporto e as atividades desportivas constitui-se com maior evidência num objeto de estudo particularmente interessante.

Objetivo(s) e Hipóteses do Estudo

É objetivo deste artigo apresentar a perceção dos estudantes da licenciatura de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona no que diz respeito aos valores humanos que associam aos Jogos Olímpicos, as virtudes sociais que são estimuladas por estes e o que representa a participação neste evento. Foram colocadas como hipóteses de estudo que os valores associados aos Jogos Olímpicos pelos alunos da licenciatura associam-se mais a questões de competição e de respeito pela regulamentação da competição; que as virtudes sociais estimuladas pelos Jogos Olímpicos têm mais a ver com princípios morais e de fair-play e, finalmente, que a participação nos jogos olímpicos representa o reconhecimento, a possibilidade de se vislumbrar um mundo melhor e, ao mesmo tempo, um modo de enriquecimento cultural.

Método

Amostra

A amostra deste estudo diz respeito a 153 alunos da licenciatura de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona. Esta diz respeito ao número de respostas obtidas até ao dia 8 de fevereiro de 2021, data de apresentação de resultados no ICPESS 2021- 15th International Conference on Physical Education and Sport Science. Trata-se, pois, de uma amostra não representativa da população dos alunos da licenciatura, o que não nos permite extrapolar os resultados para a população estudantil deste curso. Foram estabelecidos como critérios de exclusão não ser aluno da Universidade Lusófona e não frequentar a Licenciatura em Educação Física e Desporto. Não foi estabelecido mais nenhum critério de exclusão a não ser a manifestação, por parte dos alunos, do desejo de não preenchimento do inquérito.

Os alunos que responderam ao inquérito por questionário encontram-se entre os 17 e os 28 anos, sendo que destes, 80,3% são do sexo masculino, e 19,7% são do sexo feminino. A amostra acompanha as construções sociais de género associadas à masculinização do sector desportivo nas suas várias vertentes e níveis, mas também, ao facto de as mulheres apresentarem, desde sempre, percentagens menos expressivas no que diz respeito à prática de desporto e de atividades físicas. Este contexto de imparidade no desporto também espelha, por inerência ao contexto social e cultural vigente, a tendência histórica de sobre representação dos homens nas licenciaturas associadas ao desporto e à atividade física

No que concerne à distribuição da amostra segundo o ano de licenciatura frequentado, 65,1% dos inquiridos encontram-se no 1º ano da licenciatura, 24,3% no 2º ano e 10,5% no 3º ano da licenciatura.

Instrumentos

O instrumento de recolha de dados foi o inquérito por questionário. Internacional: O ideal olímpico dos jovens na europa desenvolvido em 2002 por Telama, et al. E, posteriormente, traduzido para português⁴.

⁴ Importa referir que a tradução da versão original teve o cuidado de seguir todos os preceitos de confirmação de que a tradução seria o mais fidedigna possível, cuidando, assim do modo como as palavras/ conceitos usados teriam exatamente o mesmo sentido do atribuído pelos autores do instrumento de recolha de informação.

Este inquérito é constituído por perguntas fechadas e abertas⁵ e inclui 52 itens agrupados em quatro dimensões: os valores humanos do Olimpismo; as virtudes sociais do Olimpismo; a procura individual da excelência; e o profissionalismo. Apresenta valores bons e muito bons de consistência interna, especificamente 0,89 para as virtudes sociais do Olimpismo, 0,83 para os valores humanos do Olimpismo e a busca individual da excelência.

Desenho da Investigação

Este trabalho integra-se no tipo de estudo transversal e observacional. O desenho do estudo é de carácter quantitativo. Após a aplicação do inquérito por questionário, os dados quantitativos disponíveis foram submetidos a uma leitura transversal e a uma análise descritiva. A recolha de dados foi realizada num momento determinado por um intervalo de tempo (entre fevereiro e março de 2021) e a apresentação dos resultados preliminares teve lugar numa conferência internacional onde o propósito foi mostrar que a questão do olimpismo e os seis valores e sentidos atribuídos são objeto de estudo da Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona.

Procedimentos

Como referido, a recolha dos dados, foi feita através da aplicação do Questionário Internacional O Ideal Olímpico dos Jovens na Europa (Telama et al., 2002). Dado o contexto atual de pandemia, este inquérito por questionário não foi aplicado presencialmente em sala de aula, como inicialmente planeado pelos investigadores do projeto, mas sim adaptado para o formato *Google Forms* e aplicado por esta via. A exportação da base de dados deste formato foi feita para o formato *Excel* e o processamento dos dados recolhidos através da aplicação do inquérito por questionário foi feito neste programa. Sendo que os dados disponíveis se apresentam como quantitativamente pouco relevantes, optou-se por fazer uma apresentação dos resultados preliminares de carácter meramente descritivo, sem recurso, por isso, à

⁵ Aquando da finalização da aplicação do inquérito por questionário, a análise de conteúdo das questões abertas será realizada por via indutiva com recurso ao MAXQDA, software de análise de dados qualitativos. A análise será realizada respeitando os procedimentos definidos por Miles, Huberman e Saldaña (2014).

análise estatística inferencial⁶. A base de dados que resultou desta transferência para o *Excel* é, por isso, a que está na base desta primeira apresentação preliminar dos resultados provisórios.

Para garantir o consentimento informado dos respondentes, no início do inquérito incluíram-se os termos e de anonimato e privacidade da aplicação do questionário. Nesta primeira secção do instrumento de recolha de informação contemplou-se informação a respeito do garante da privacidade do inquirido assegurando que as informações/dados pessoais seriam trabalhadas anónima e confidencialmente. Os participantes leram e assinalaram o consentimento informado antes de preencherem o questionário. Sem esta aprovação inicial do inquirido, o inquérito não avançava para as questões.

Recolha de Dados

A recolha de dados foi feita via internet e considerou duas estratégias de aplicação: através do envio do link do inquérito para cada um dos emails dos alunos da licenciatura (este procedimento de aplicação do instrumento de recolha de informação passou por um processo de solicitação à coordenação do terceiro ano deste curso de consentimento de acesso aos dados pessoais dos alunos) ou, através da disponibilização de um código QR, associado ao questionário, disponibilizado a todas as turmas em contexto de sala de aula. Este último procedimento foi efetivado por parte dos investigadores do projeto que lecionam no âmbito da licenciatura.

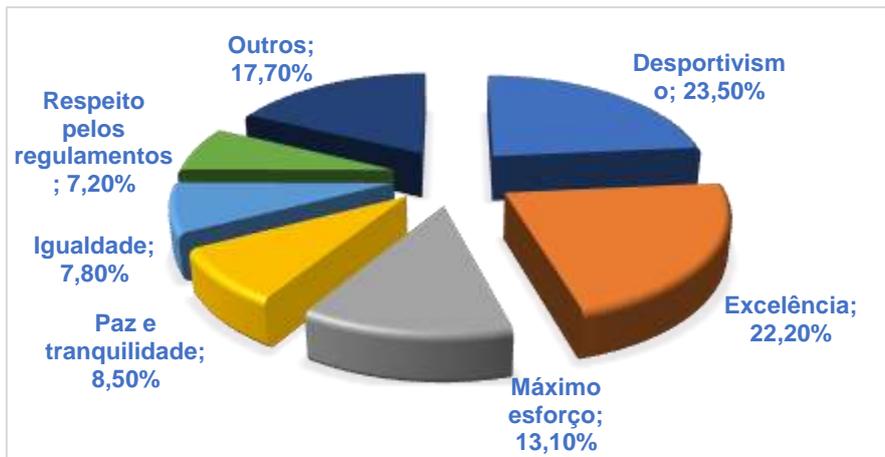
Apresentação dos resultados e Discussão

Quando questionados sobre quais os valores que os alunos da licenciatura em Educação Física e Desporto associam aos Jogos Olímpicos, estes referem o Desportivismo (23,5%); a Excelência (22,2%); e o Máximo Esforço (13,1%). Este resultado não comprova a hipótese colocada no início deste artigo de que os alunos tenderiam a associar os Jogos Olímpicos à competição e ao respeito pela

⁶ Com a finalização da aplicação do questionário, prevista para o final do ano letivo, acreditamos poder alcançar uma amostra mais próxima da representatividade estatística da população. Por essa ocasião, os procedimentos de análise estatística inferencial serão realizados através do programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences).

regulamentação da competição. Estes resultados fazem perceber que os valores mais fortemente associados pelos alunos aos Jogos Olímpicos relacionam-se mais com as questões de autossuperação, do carácter desportivo, do respeito pela lealdade desportiva e do próprio gosto por desporto do que propriamente pelo respeito pelas regras e a competição com os seus pares.

Figura 1. Valores associados aos Jogos Olímpicos



Fonte: Fonte Própria

Estes resultados vão de encontro ao que Chatziefstathiou (2005) assinala quando expõe que o Olimpismo é uma filosofia de vida que atribui um significado social e cultural ao desporto com o objetivo, entre outros, do gosto pelo esforço e pela participação desportiva.

No que diz respeito às virtudes sociais que, segundo os inquiridos, parecem ser mais estimuladas ou para as quais os jogos Olímpicos contribuem, os respondentes apontam a competição (41,8%) a compreensão das culturas (12,4%) e o respeito mútuo (9,2%) mais do que as características apresentadas em hipótese: os princípios morais e o fair-play. Este resultado preliminar parece apontar na direção de que os alunos pensam que os Jogos Olímpicos, enquanto evento desportivo a larga escala estimula a competição, mas também à compreensão das culturas e ao respeito mútuo.

As respostas mais assinaladas pelos alunos, a competição, a compreensão das culturas e o respeito mútuo vão de encontro aos princípios da educação olímpica apresentados por Chatziefstathiou (2012) e Rubio (2009) que apontam estes valores como elementos de um processo que orienta os comportamentos no sentido do respeito pelo outro, e pela sua cultura.

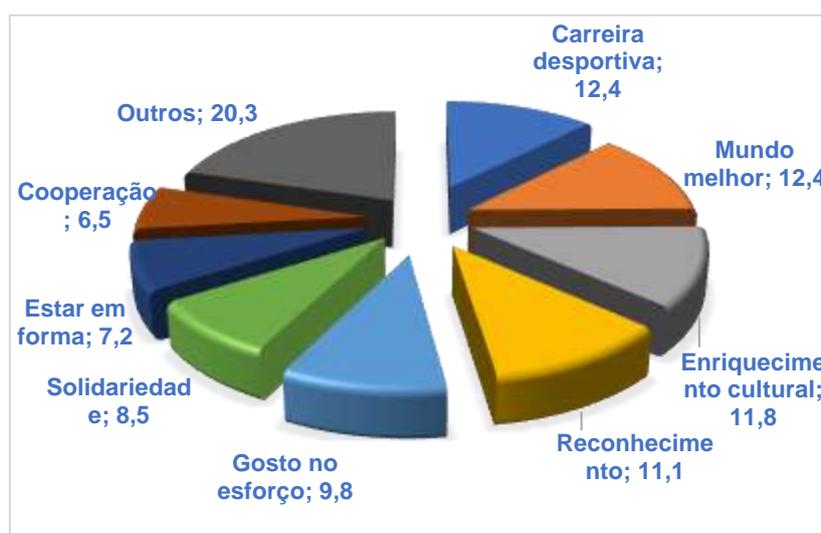
Figura 2. Os Jogos Olímpicos melhoram ou contribuem para...



Fonte: Fonte Própria

Finalmente, centrando a atenção à resposta à questão sobre o que representa participar nos Jogos Olímpicos, a maior percentagem de respostas é a de que este evento representa a existência de uma carreira desportiva e um mundo melhor *ex aequo* com 12,4%, seguidas do enriquecimento cultural (11,8%) e do reconhecimento (11,1%). Os resultados dão como verdadeira a hipótese colocada em terceiro lugar, mas, quando olhamos para a quarta resposta mais assinalada, percebemos que o reconhecimento também é tido como bastante importante.

Figura 3. Participar nos Jogos Olímpicos representa ...



Fonte: Fonte Própria

Chatziefstathiou (2012) e Rubio (2009) referem que a Educação Olímpica traz para a vida quotidiana valores humanos que orientem os comportamentos no sentido do auto-respeito, do respeito pelo outro, princípios esses que se podem considerar básicos de estabelecimento de um mundo melhor, de convivência plena entre os indivíduos e as suas culturas. As respostas dos inquiridos, para além de focadas no facto da participação nos Jogos Olímpicos estar associada à existência de uma carreira desportiva vão firmemente de encontro ao que estes autores postulam uma que apontam *ex aequo* o facto destes Jogos representarem a possibilidade de um mundo melhor e de, com isto ser possibilitado um enriquecimento cultural dos intervenientes.

Principais conclusões

Os Jogos Olímpicos e a filosofia associada ao Olimpismo expressam uma visão bastante ampla da sua influência. Estes integram não apenas o atleta de elite, mas todos os indivíduos; não apenas no período de tempo associado ao evento, mas em todos os contextos da vida quotidiana. Os Jogos Olímpicos constituem-se como um fenómeno sociológico a observar que não deve ser analisado apenas do ponto de vista do desporto e da competição, mas também do ponto de vista dos valores que lhe estão associados.

O desporto tem, pois, um carácter formativo que contribui para o desenvolvimento de características positivas de personalidade individual e coletiva.

Considerando os resultados deste estudo os Jogos Olímpicos parecem constituir-se como um fenómeno social ao qual estão atentos. A análise das respostas possibilita perceber que os valores do Olimpismo são perfeitamente captados pelos alunos e associados, muito claramente, quer aos Jogos Olímpicos, quer ao desporto. Estes valores, que não esgotam no evento maior da sua expressão, parecem estar bem presentes no seu quotidiano académico e formativo.

Bibliografia

- Aroni, A. (2013). Teaching human rights through Olympic Education in the Intercultural Lyceum of Athens: a case study. *Intercultural education*, 24(5), 489-492.
- Binder, D. L. (2012). Olympic values education: evolution of a pedagogy. *Educational Review*, 64(3), 275-302.
- Chatziefstathiou, D. (2005). *The changing nature of the ideology of Olympism in the modern Olympic era* (Doctoral dissertation, Loughborough University).
- Chatziefstathiou, D. (2012). Olympic education and beyond: Olympism and value legacies from the Olympic and Paralympic Games. *Educational Review*, 64(3), 385-400.
- Coubertin, P. (1973). *Ideário olímpico: Discursos y ensayos*. Doncel.
- Comité Olímpico Internacional (1997). *Olympic charter*. Lausanne: COI.
- Miles, M., Huberman, A. M., & Saldaña, J. (2014). *Qualitative Data Analysis. A Methods Source Book*. Los Angeles: Sage.
- Monnin, E. (2012). The Olympic Movement's strategy for the integration of the concept of Olympic education into the education system: the French example. *Educational review*, 64(3), 333-351.
- Muller, N. (2004). *Olympic education: university lecture on the Olympics*. Barcelona: Centre d'Estudis olímpics (UAB). International Chair in Olympism (IOC-UAB).
- Ozbey, S., & Guzel, P. (2011). Olympic Movement and Women. *Balikesir University The Journal of Social Sciences Institute*, 14(25), 16.
- Parry, J. (2016). Olimpismo para o século XXI. *Ciência e Cultura*, 68(2), 49-53.
- Rabelo, I. S., Peixoto, E. M., de Cássia Nakano, T., & Rubio, K. (2017). Avaliação de Valores Olímpicos e Humanitários na Educação: Proposta de um instrumento de Medida. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, 6(2).
- Rubio, K. (2002). Do olimpo ao pós-olimpismo: elementos para uma reflexão sobre o esporte atual. *Revista Paulista de Educação Física*, 16(2), 130-143.
- Telama, R., NauL, R., Nupponen, H., Rychtecký, A., Vuolle, P. (2002). *Sportive Lifestyle, Motor Performance and Olympic Ideals: Cross-Cultural Studies on Youth Sport in Europe*. Verlag Hofmann: ICSSPE, Sport Science Studies 11